

EVSB-COMPARAÇÃO DO ESTADO COGNITIVO, ESTADO FÍSICO, ESTADO NUTRICIONAL, CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DE DUAS CIDADES BRASILEIRAS

23^o Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14^o Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1^a edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

OLIVEIRA; Luiz Fabrício Santos de ¹, MEDEITOS; Mariana Marinho Davino de ², WANDERLEY; Rayssa Lucena ³, GARCIA; Renata Cunha Matheus Rodrigues ⁴, DANTAS; Leopoldina de Fátima ⁵, CAVALCANTI; Yuri Wanderley ⁶

RESUMO

Introdução: O Brasil é um país de dimensões continentais que apresenta diferenças socioeconômicas e culturais relevantes entre as suas regiões que podem interferir no perfil epidemiológico da sua população. Desta forma, a avaliação de uma amostra representativa de idosos institucionalizados residentes em duas cidades de regiões distintas pode contribuir para a construção de estratégias de promoção em saúde e redução das iniquidades. **Objetivo:** Comparar os estados de saúde geral, saúde bucal e qualidade de vida relacionada à saúde geral e à saúde bucal de idosos institucionalizados de duas cidades brasileiras. **Materiais e método:** Foi realizado um estudo transversal com 344 idosos residentes em 7 Instituições de longa permanência para idosos (ILPI) do município de João Pessoa- PB e 10 ILPI do município de Piracicaba-SP, no período compreendido entre outubro de 2018 e agosto de 2019. Foram utilizados questionários validados para avaliação do estado cognitivo (*Mini Mental Examination State*), físico (Escala de Katz e Fried) e nutricional (Mini Nutrition Assessment). Para avaliação da condição de saúde bucal foram utilizados os índices recomendados pela Organização Mundial de Saúde, experiência de cárie (CPO-D), uso e necessidade de prótese. Ainda, foram avaliadas a eficiência mastigatória e o limiar de deglutição. A qualidade de vida relacionada à saúde geral (QV) foi avaliada através do instrumento *Short Form-12* e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) foi avaliada por meio dos instrumentos OHIP-14 (*Oral Health Impact Profile*) e GOHAI (*Geriatric Oral Health Assessment Index*). Comparações estatisticamente significantes entre as medidas dos grupos estudos foram realizadas por meio do Teste de Mann-Whitney ($p < 0,05$). **Resultados:** Não houve diferenças estatisticamente significantes entre as médias do Mini Mental ($p = 0,405$), Escala de Fried ($p = 0,188$), MNA ($p = 0,866$), SF-12 ($p = 0,878$), OHIP-14 ($p = 0,195$), CPO-D (0,443), Eficiência mastigatória ($p = 0,79$) e limiar de deglutição ($p = 0,576$) dos dois grupos. Houve diferenças estatisticamente significantes nas médias da Escala de Katz ($p = 0,019$) e do GOHAI ($p = 0,000$). A frequência de idosos que usam e necessitam de prótese superior em Piracicaba (69% e 92%) foi superior a encontrada em João Pessoa (50% e 82,6%). A frequência de idosos institucionalizados que não usam prótese inferior em João Pessoa (72,4%) foi maior do que a encontrada em Piracicaba (61,4%) e a frequência de necessidade de prótese inferior dos idosos de Piracicaba (91,6%) foi maior

¹ Universidade Estadual de Campinas, fabricioodontojp@gmail.com

² Universidade Estadual de Campinas, mariana.davino@yahoo.com.br

³ Universidade Federal da Paraíba, vanderleyrayssa@gmail.com

⁴ Universidade Estadual de Campinas, regarcia@unicamp.br

⁵ Universidade Federal da Paraíba, leopoldinalmeida@hotmail.com

⁶ Universidade Federal da Paraíba, yuri.wanderley@yahoo.com.br

do que a dos idosos de João Pessoa (88,4%). Os idosos residentes em Piracicaba apresentaram melhor pontuação na escala de dependência para realização de atividades de vida diária (Escala de Katz) e os idosos de João Pessoa experimentam melhor qualidade de vida relacionada à saúde bucal medida pelo GOHAI. **Conclusão:** Não houve diferenças significativas no estado geral de saúde dos idosos institucionalizados residentes em João Pessoa e Piracicaba, sendo observado diferenças significativas quanto ao uso e necessidade de próteses dentárias.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso fragilizado. Saúde do idoso institucionalizado. Qualidade de vida